

DIAGNÓSTICO E PROPOSTA DE GESTÃO SUSTENTÁVEL PARA UM PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO DA CIDADE DE DIAMANTE-PB

DOI: <http://dx.doi.org/10.55449/congea.14.23.VI-030>

Aderiane Terto de Medeiros (*), João Abílio Diniz

* Instituto Federal da Paraíba e e-mail aderiane.medeiros@academico.ifpb.edu.br

RESUMO

Com o crescimento constante das cidades surgem diversos problemas ambientais, econômicos e sociais nas mesmas. Fundamentado nesta realidade a literatura científica recomenda a aplicação da matriz SWOT/FOFA nos planos das cidades para diagnosticar, propor e fazer gestão urbana, pois o DRP - Diagnóstico Rural Participativo, produto deste trabalho, constitui-se em ferramenta importante a ser utilizada como técnica de planejamento estratégico nos processos de urbanizações. Assim, foi realizado um DRP na cidade de Diamante-PB aplicando-se, através de uma travessia nas ruas, avenidas e praças a matriz SWOT/FOFA, objetivando um planejamento estratégico com as observações feitas das fortalezas, oportunidades, fraquezas e ameaças da localidade tendo como foco as recomendações de propostas e alternativas efetivas de gestão urbana para Diamante-PB. Com a aplicação da matriz SWOT/FOFA foi possível concretizar a pesquisa, chegando-se ao planejamento estratégico e propondo-se soluções viáveis para administração municipal que viessem promover melhorias na qualidade de vida da população de Diamante-PB. Para o alcance deste diagnóstico e proposta teve-se como percurso metodológico uma pesquisa de natureza qualitativa de cunho exploratório-descritivo, além de uma “travessia” minuciosa para reconhecimento profundo das áreas públicas e urbanizadas da cidade. Teve-se como resultados obtidos a identificação e a percepção das variáveis diagnosticadas que influenciaram diretamente na formação da gestão municipal, considerando-se aspectos internos e externos. Os resultados da pesquisa apontaram para a necessidade de uma postura estratégica de desenvolvimento do município, tendo em vista a boa localização do mesmo em relação ao Vale do Piancó, fato que demonstra grandes possibilidades de sucesso em planos que envolvam a expansão e a diversificação nos próximos anos. No geral, verificou-se que o município apresenta condições favoráveis ao atingimento dos seus objetivos fundamentais em termos de potencialidades e práticas de desenvolvimento sustentável, destacando-se como propostas e gestões urbanas viáveis a conscientização educativa e ambiental da população, o incentivo a arborização das ruas, avenidas e praças, a implantação do esgotamento sanitário, o melhor aproveitamento das riquezas naturais e a prática constante do planejamento participativo.

PALAVRAS-CHAVE: Fortalezas, Oportunidades, Fraquezas, Ameaças, Diamante.

INTRODUÇÃO

Quando se fala em cidade este termo é aplicado, sob o ponto de vista político-administrativo, como a área urbana do município onde está sediado o poder, que segundo Medeiros (2013) forma-se em aglomerado no qual surgem problemas ambientais, econômicos, sociais, políticos e outros, constituindo-se assim desafios que devem ser enfrentados e administrados pelos gestores municipais.

Além disso, o dinamismo do planejamento de ambiente nas esferas geopolítica, social, econômico, cultural, tecnológico e administrativo pode produzir implicações de grande magnitude para o desenvolvimento urbano, as quais obrigam transformações e renovações dos instrumentos tradicionais de planejamento, motivando uma maior participação dos agentes locais.

O planejamento é sempre um procedimento constante e para que este seja positivo é preciso organização e análise do ambiente. Tendo em vista o crescimento urbano e ampliação das cidades faz-se necessário o esforço de preocupar-se com a geração de impactos, sejam sociais, ambientais ou outros, procurando minimizá-los, através de um bom processo de planejamento (SOUSA e al., 2014).

Das principais funções das cidades destacam-se as construções de moradias, ruas, avenidas e praças para abrigar e satisfazer as necessidades cada vez mais crescentes da população, sendo que estas devem, portanto, visar o desenvolvimento sustentável, através de práticas voltadas à melhoria da qualidade de vida dos cidadãos, ao favorável desenvolvimento econômico e a preservação do meio ambiente.

Portanto, em toda e qualquer cidade se faz necessário um planejamento estratégico urbano de maneira correta e de preferência com a participação do poder público e a sociedade, com iniciativas oriundas da gestão municipal. Assim, não sendo diferente das outras cidades, em Diamante-PB deve-se buscar também um bom planejamento estratégico para que se possa alcançar um desenvolvimento sustentável trazendo-se melhoria de vida para a população.

Nesse contexto o tema escolhido para pesquisa justifica-se, uma vez que a gestão municipal precisa ter um maior envolvimento nas questões de todas as dimensões, pensando-se em estratégias e metodologias que venham contemplar a sustentabilidade, harmonizando a ação humana sobre o meio ambiente.

Salienta-se, ainda, que o planejamento estratégico trata-se de uma ferramenta eficaz no processo de gestão das cidades, que se realizado da maneira correta, auxilia sobremaneira os administradores dos setores públicos municipais na tomada de decisões, visando o desenvolvimento sustentável. Neste cenário, em busca de um melhor resultado de planejamento e ações que a prefeitura deseja efetuar é indispensável entender os problemas existentes na cidade relacionados aos aspectos ambientais, sociais, econômicos, culturais, políticos e outros.

Também, torna-se oportuno e importante sentir o grau de satisfação dos moradores sobre esses aspectos e oferecer essas informações através do uso da ferramenta de análise de ambiente Matriz SWOT/FOFA em busca de identificar os pontos fortes e fracos da cidade, buscando encontrar soluções para evitar ou minimizar as fraquezas e ameaças, além de ampliar e aproveitar as fortalezas e oportunidades existentes.

Essa matriz, como ferramenta de análise, pode ser uma grande parceira para a gestão pública, possibilitando uma visão crítica para as inconformidades, levando a administração buscar neutralizar os pontos negativos e potencializar os pontos positivos, o que certamente levará ao resultado da tão sonhada e almejada qualidade dos serviços públicos prestados a toda população.

Ademais, a cidade ganha credibilidade da sociedade constatando responsabilidade e compromisso, exigências expressas em conformidade às legislações vigentes do país para que a mesma adquira espaço e certificações que irão enaltecer o município em análise, validando que a gestão apresente harmonia entre a população, questões ambientais, econômicas, sociais, culturais, políticas e o meio ambiente.

Para Verdejo (2006) o DRP-Diagnóstico Rural Participativo, não se limita apenas às zonas rurais, podendo e devendo ser estendido às áreas diversas, tendo inclusive sucesso comprovado com esta técnica quando utilizada em associações de moradores e outras comunidades urbanas. Então com a adoção deste diagnóstico em Diamante-PB buscou-se verificar os pontos fortes e fracos através da “travessia” e Matriz SWOT/FOFA, visando analisar os problemas atuais no meio urbano do município para assim apresentar possíveis soluções e sugestões aos gestores da cidade.

Dessa forma, o trabalho desenvolvido também revelou ser fundamental para a área acadêmica e profissional, à medida que desperta o interesse e mostra a importância de um diagnóstico no âmbito municipal, visando elaborar proposta e planejamento estratégico rumo a uma cidade sustentável, tendo em vista que essa ferramenta serve para analisar uma área urbana ou empreendimentos que possam realizar atividades que geram impactos, sejam positivos ou negativos e, assim, potencializar o uso racional do meio ambiente refletindo na melhoria da qualidade de vida da população.

Assim, fazer um DRP na cidade de Diamante-PB, utilizando a ferramenta matriz SWOT/FOFA, com foco no planejamento estratégico como sugestão a ser adotada pela administração municipal constitui-se, sem sombra de dúvidas, em contribuição acadêmica e profissional extremamente significativa no desenvolvimento sustentável, principalmente quando teve-se em mente o foco na capacidade de proporcionar melhorias no ambiente urbano e na qualidade de vida da população local.

Neste contexto foi desenvolvido este trabalho pensando-se em fazer o DRP de Diamante-PB, identificando-se as fortalezas, oportunidades, fraquezas e ameaças locais e, ao mesmo tempo, prognosticando, propondo e apresentando alternativas viáveis de ações administrativas à gestão urbana da cidade.

OBJETIVOS

GERAL

Realizar um diagnóstico na cidade através de um planejamento estratégico com base na matriz SWOT/FOFA, visando apresentações de propostas e soluções para a administração municipal que venham promover melhorias no ambiente e na qualidade de vida da população de Diamante-PB.

ESPECÍFICOS

- Explorar a literatura existente sobre a referida temática;
- Fazer uma “travessia” minuciosa para reconhecimento das ruas, avenidas, praças e outros ambientes urbanos de Diamante-PB;
- Diagnosticar as fortalezas, as oportunidades, as fraquezas e as ameaças existentes relacionadas a gestão ambiental na cidade de Diamante-PB;
- Observar o nível de satisfação e participação da população nas ações administrativas da cidade de Diamante;
- Apresentar propostas e soluções viáveis para o desenvolvimento sustentável do município de Diamante-PB.

METODOLOGIA

ÁREA DE ESTUDO

O presente estudo foi realizado na cidade de Diamante, localizada na região Nordeste do Brasil, no sertão paraibano, na microrregião de Itaporanga-PB (Figura 1). O município está incluído na área geográfica de abrangência do desértico brasileiro, definida pelo Ministério de Integração Nacional em 2005, tendo essa delimitação como referências e critérios o índice pluviométrico, o índice de aridez e o risco de seca. De acordo com o censo de 2017, o município contava com 6.552 habitantes, se estendendo por 269, 1 km², com uma densidade demográfica de 24,3 hab/km² em seu território. A sede do município de Diamante tem as seguintes coordenadas geográficas: Latitude 7° 25' 60" S e Longitude 38° 15' 41" O (IBGE, 2017).

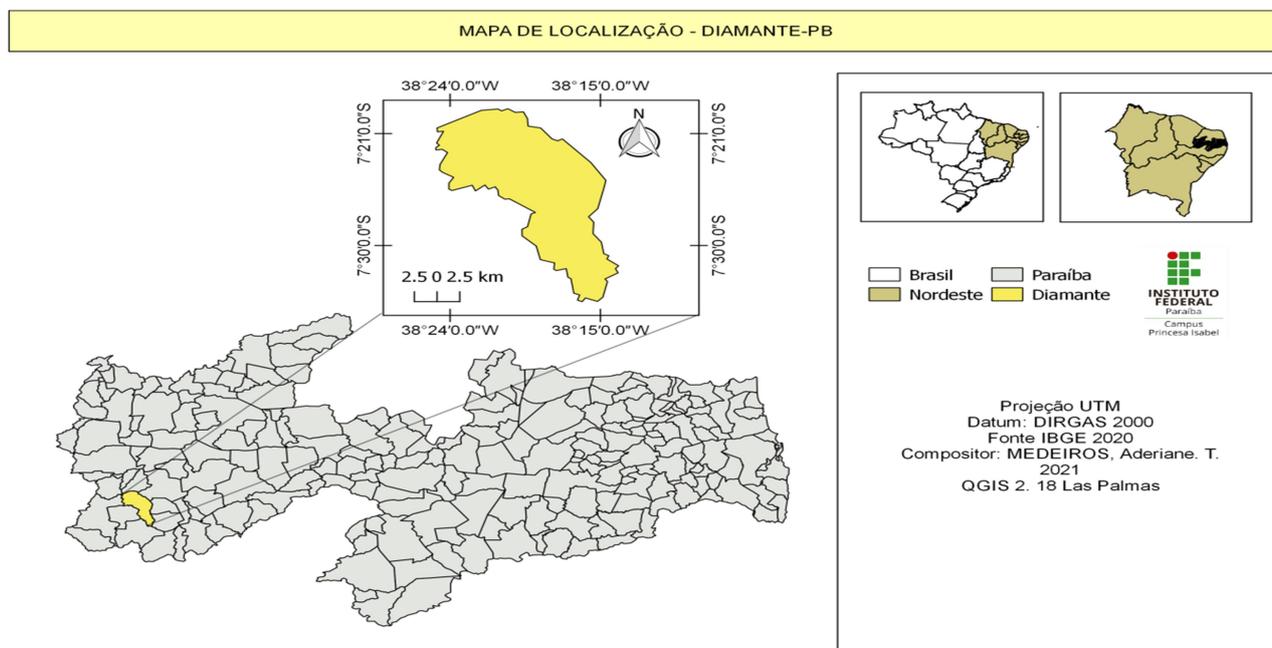


Figura 1: Mapa do Brasil destacando o Estado da Paraíba e o Município de Diamante-PB. Fonte: Autores do Trabalho.

PROCEDIMENTOS

A pesquisa, seguindo-se Gil (2008), pôde ser classificada como sendo de natureza aplicada, tendo como objetivo construir conhecimentos para aplicação prática e direcional-la à colaboração administrativa para possíveis soluções de problemas definidos.

Quanto ao método de abordagem esse trabalho se estruturou como estudo qualitativo, o qual tem como base a interpretação dos fenômenos e atribuições dos significados, uma vez que possibilitou averiguar situações realistas com maior veracidade levando-se em conta a qualidade dos dados levantados (GIL, 2008).

Com base nos objetivos, essa pesquisa aconteceu em duas fases: uma exploratória e outra descritiva. Na primeira fase, foram examinados, através de revisão de literatura, conceitos e ferramentas com o propósito de encontrar referências que indicassem o aprimoramento dos diagnósticos participativos e planejamento urbano visando cidades sustentáveis. Na segunda fase, foi feita a descrição das características dos aspectos ambientais, econômicos, sociais, culturais e políticos da cidade através do diagnóstico participativo utilizando a ferramenta matriz SWOT/FOFA como base para um planejamento estratégico que visasse uma cidade sustentável.

A pesquisa estruturou-se em revisão de literatura e pesquisa de campo. No procedimento de revisão de literatura foram analisados artigos científicos, monografias e livros relacionados ao tema da pesquisa e para a obtenção desses materiais foram aplicados os seguintes delimitadores: planejamento estratégico, matriz SWOT, planejamento urbano e cidades sustentáveis. Já na parte de campo foi feita uma pesquisa através de uma “travessia”, conforme recomenda Verdejo (2006), percorrendo-se ruas, praças e avenidas, onde foram observadas detalhadamente as forças, oportunidades, fraquezas e ameaças da cidade.

Em todo o percurso analisado foram feitas anotações e registros em fotos para subsidiar e complementar elaboração do trabalho. Todos os dados foram tabulados e estudados usando-se como base o artigo de Roese e Rezende (2018), porém tentando dar enfoque apenas na elaboração de diagnóstico, proposta e gestão ambiental.

Por fim, após análise de dados fez-se a correlação através de dimensões distintas apresentando-se propostas e soluções alternativas para a melhoria da cidade visando qualidade de vida superior da população, utilizando-se os conhecimentos acadêmicos e profissionais adquiridos no Curso de Graduação de Tecnologia em Gestão Ambiental.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

TRAVESSIA

Para se chegar as propostas e soluções sugeridas foi feito um percurso metodológico extenso e paulatino adotando-se uma pesquisa de natureza qualitativa e de cunho exploratório-descritivo, além de uma “travessia” minuciosa para reconhecimento profundo das ruas, avenidas e praças da cidade (Figura 2). A “travessia”, conforme recomenda Verdejo (2006), torna-se fundamental em trabalhos desta magnitude e natureza.



Figura 2: Travessia pelas áreas urbanas da cidade de Diamante-PB. Fonte: Autores do Trabalho.

ESTUDO DAS DIMENSÕES

- DIMENSÃO POLÍTICA

A dimensão Política é aquela que é composta pelo poder executivo, poder legislativo e sociedade, visando o fortalecimento da democracia participativa e desenvolvimento de novos instrumentos de gestão (ROESE; REZENDE, 2018), revelando assim que na análise SWOT/FOFA, teve-se os seguintes dados quanto a essa particularidade:

Quadro 1. Matriz FOFA referente à Dimensão Política. Fonte: Autores do Trabalho.

DIAGNÓSTICO	
Forças	Oportunidades
<ul style="list-style-type: none"> • Executivo empenhado no desenvolvimento do município; • Apoio governamental; • Boa relação entre vereadores e prefeito da cidade; • Gestão qualificada. 	<ul style="list-style-type: none"> • Incentivo de programas educacionais e cursos profissionalizantes; • Contar com a participação de ativistas; • Divulgação de um plano utilizado pela gestão para administrar nossa cidade; • Desenvolver projetos que visem melhorar a agricultura, comércio, infraestrutura e cultura da cidade.
Fraquezas	Ameaças
<ul style="list-style-type: none"> • Pouca atuação do legislativo; • Centralização familiar no poder; • Não ouvir a opinião pública; • Pouco conhecimento, ou nenhum, dos projetos, pois não exibem nenhum plano diretor; 	<ul style="list-style-type: none"> • Falta de recursos; • Muito comodismo por parte dos políticos; • Falta de interesse da gestão; • Gestões com problemas judiciais; • Carência de recursos.

- DIMENSÃO AMBIENTAL

A dimensão ambiental refere-se as áreas de recursos hídricos, resíduos sólidos, educação ambiental, florestas, áreas verdes, qualidade do ar, solo e mudanças climáticas (ROESE; REZENDE, 2018), trazendo o seguinte resultado quanto a contextualização do município de Diamante-PB:

Quadro 2. Matriz FOFA referente à Dimensão Ambiental. Fonte: Autores do Trabalho.

DIAGNÓSTICO	
Forças	Oportunidades
<ul style="list-style-type: none"> • Ruas limpas; • Descarte do lixo em aterro sanitário; • Rio Piancó, semi-perene, margeando a cidade; • Fauna e flora considerável nos arredores da cidade e também do rio; • Índice de arborização aceitável; • Maioria das ruas arborizadas; • Praças arborizadas. 	<ul style="list-style-type: none"> • Criação de um projeto que vise à separação do lixo no momento da coleta; • Trabalhar a separação e reciclagem de lixo para diminuição da poluição causada pela má descarga de resíduos; • Transformar lixo em arte; • Montar campanha com alunos e moradores visando recuperar algumas áreas desmatadas; • Abastecimento da cidade; • Implantação de uma estação de tratamento de esgoto e efluentes; • Desenvolver projetos que tenham árvores nativas, para fazerem parte da beleza de praças e ruas da cidade.
Fraquezas	Ameaças
<ul style="list-style-type: none"> • Falta de separação do lixo no ato da coleta; • Falta de conscientização da população ao colocar lixo nas ruas, mesmo não sendo dia de coleta; • Rio intermitente; • Falta de planejamento na criação das novas ruas, afetando as espécies de plantas e animais; • Falta de uma equipe de reciclagem que oriente a população; • Falta de asfaltamento e saneamento básico nas novas ruas da cidade, em consonância com a falta de um sistema de drenagem de águas das chuvas; • Falta de tratamento de esgotos e efluentes; • Falta de cargo para gestores ambientais para essa demanda. 	<ul style="list-style-type: none"> • Falta de interesse público; • Poluição ambiental; • Lixo deixado de toda forma pela população; • Poluição e descuido com as águas; • Desmatamento presente na cidade; • Disseminação de vetores de doenças por consequência do descarte de esgoto ao livre próximo ao perímetro urbano.

- DIMENSÃO ECONÔMICA

A dimensão econômica, tem como principal objetivo o aumento do número de emprego, renda, diversificação e fortalecimento dos setores econômicos (agricultura, indústria, comércio e serviços) (ROESE; REZENDE, 2018). Pode-se observar no Quadro 3 a Matriz FOFA retratando esta realidade do município de Diamante-PB:

Quadro 3. Matriz FOFA referente à Dimensão Econômica. Fonte: Autores do Trabalho.

DIAGNÓSTICO	
Forças	Oportunidades
<ul style="list-style-type: none"> • Localização estratégica do município; • Comercio local forte da cidade; • Pequenos empreendedores; • Presença de pontos turísticos e a rica cultura local; • Feira livre. 	<ul style="list-style-type: none"> • Instalação de empresas e microempresa; • Investimento e uma grande empresa na cidade; • Maior público para os empreendedores.
Fraquezas	Ameaças



<ul style="list-style-type: none">• Não há empresas para geração de empregos em massa;• Falta de incentivo dos gestores para o desenvolvimento do comércio e falta de valorização por parte da população;• Falta de emprego;• Falta de divulgação da feira livre da cidade para maior visibilidade na área urbana e rural.	<ul style="list-style-type: none">• Município pequeno e com pouca demanda;• Valor alto de materiais vendidos em uma cidade pequena;• Falta de conhecimento dos empreendedores sobre como manter seu estabelecimento;• Medo que as empresas têm em abrir negócios em cidade de pequeno porte;• Pouca visibilidade dos produtos;• Município com o índice populacional pequeno e com PIB a baixo da média.
---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------

- DIMENSÃO SOCIAL

A dimensão Social tem como prioridade atentar para áreas muito conhecidas como: educação, saúde, equidade, justiça social, cultura, lazer e segurança (ROESE; REZENDE, 2028). Neste quadro a Matriz FOFA da dimensão social, mostra as principais forças, oportunidades, fraquezas e ameaças desta dimensão, assim:

Quadro 4. Matriz FOFA referente à Dimensão Social. Fonte: Autores do Trabalho.

DIAGNÓSTICO	
Forças	Oportunidades
<ul style="list-style-type: none">• Comunidades quilombolas;• Aulas de karatê;• Jovens participativos;• Atualmente os serviços de saúde são considerados bom;• Times de futebol local;• Grande parte da população adotou a caminhada com hábito saudável.	<ul style="list-style-type: none">• Visibilidade as questões culturais e educacionais;• Educacional e esportiva;• Projetos que possa estimular e incentivar o empreendedorismo social;• Criação de um lugar adequado para que os cidadãos possam caminhar seguros.
Fraquezas	Ameaças
<ul style="list-style-type: none">• Dar mais atenção as comunidades quilombolas em relação à cultura;• Falta de investimento;• Falta de projetos sociais e investimentos por parte do poder público;• Não existe um local adequado na nossa cidade para caminhar, dessa forma, praticam esse exercício na rodovia.	<ul style="list-style-type: none">• Perder a tradição cultural regional;• Pouca participação dos jovens e adolescentes;• Falta de interesse dos gestores;• Os cidadãos não tem conhecimento que o lazer é um direito seu.

- DIMENSÃO URBANA

A dimensão urbana desempenha seu papel nas áreas da mobilidade, do desenho e planejamento urbano. Esta dimensão busca a melhoria e organização do espaço urban e rural, na melhoria da mobilidade, na ocupação e uso do solo e habitação (ROESE; REZENDE, 2018), destacando-se nas observações realizadas os seguintes pontos na aplicação de estudo dessa dimensão na cidade de Diamante-PB:

Quadro 5. Matriz FOFA referente à Dimensão Urbana. Fonte: Autores do Trabalho.

DIAGNÓSTICO	
Forças	Oportunidades
<ul style="list-style-type: none">• Pontos turísticos da cidade;• Pavimentação das principais vias e saneamento de qualidade;• Construção de casas populares.	<ul style="list-style-type: none">• Visibilidade para a cidade em relação aos pontos turísticos;• Desenvolver projetos que supram as questões básicas de saneamento;• A população lutar por uma qualidade de vida melhor;• Beneficiar as famílias mais carentes.
Fraquezas	Ameaças

<ul style="list-style-type: none">• Falta de investimentos nos mantimentos desses bens;• Abandono das novas ruas da cidade;• Má distribuição das casas.	<ul style="list-style-type: none">• Falta de preservação;• Burocracia nas solicitações de verbas;• Falta de representatividade do povo;• Falta de verbas e interesse público.
-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------

Os resultados da pesquisa apontaram para a necessidade de uma postura de planejamento estratégico de desenvolvimento do município, seguindo-se conceitos, metodologias e práticas estabelecidas por Oliveira (2007), tendo em vista a boa localização do município em relação as demais cidades do Vale do Piancó, território onde encontra-se inserido, fato este que demonstra grandes possibilidades de sucesso em planos que envolvam a expansão e a diversificação de atividades potenciais nos próximos anos.

Assim, tanto na parte pública como na privada, faz-se necessário o planejamento estratégico para as organizações municipais corroborando o que defende Rezende (2008), devendo ser sempre sugerido e adotado pelos administradores municipais, independentemente de quem esteja no comando da administração, valendo esta recomendação para Diamante-PB.

Atualmente, o cenário urbano mostra algumas concepções, com destaque para o Programa Cidades Sustentáveis sobre o termo “Cidades sustentáveis (2016)”, apresentando caminhos alternativos para um urbanismo que busque planejamento e gestão estratégica, com base na matriz SWOT/FOFA, conforme defendem Medeiros (2013), Leite & Gasparotto (2018), compreendendo-se que alguns preceitos podem ser aplicados, com menos impactos ao meio ambiente, promovendo uma melhor qualidade de vida para todos.

Observou-se que as informações precisam ocorrer de forma constante e correta, devendo existir mais canais de comunicações entre o poder público e a comunidade, onde as propostas e projetos possam ser executados com mais efetividade e transparência, sendo monitorados e fiscalizados, não deixando a população à mercê de infraestruturas básicas como calçadas, ruas, praças, postos de saúde, água e transporte.

CONCLUSÕES/RECOMENDAÇÕES

Faz-se necessária a prática constante da construção da matriz SWOT/FOFA para a elaboração de diagnóstico participativo nos planejamentos estratégicos não somente da cidade no todo, mas também separadamente nos bairros e nas comunidades rurais de Diamante-PB.

Ficou evidenciada a carência de informações referentes à gestão urbana, plano diretor e projeto de lei de mobilidade urbana e rural.

As soluções para os problemas de gestão ambiental urbanos e rurais precisam seguir as normas e legislações vigentes, devendo na Lei Orgânica Municipal serem inseridas as mudanças necessárias para o sucesso das ações propostas.

A população necessita ter uma maior participação nas discussões do planejamento urbano, pois este ato é essencial para futuras cobranças e fiscalizações sobre a gestão administrativa.

Pela matriz SWOT/FOFA construída pode-se sugerir medidas para a gestão ambiental de Diamante-PB, tais como: maior arborização em ruas, avenidas e praças, implantação do esgotamento sanitário, melhoramento do aproveitamento das potencialidades naturais e prática constante do planejamento participativo.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1. Gil, A. C. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. São Paulo: Atlas, 2008. Disponível em http://www.moodle.ufba.br/file.php/12618/Livro_Antonio_Carlos_Gil.pdf. Acesso em: 10 de outubro de 2022.
2. IBGE. **Cidades infográficos gerais do município**. IBGE, 2017. Disponível em: <https://www.ibge.gov.br/cidades-e-estados/pb/diamante.html>. Acesso em: 22 de agosto de 2019.
3. Leite, M. S. R., Gasparotto, A. M. S. **Análise SWOT e suas funcionalidades: o autoconhecimento da empresa e sua importância**. Revista Interface Tecnológica, [S. l.], v. 15, n. 2, p. 184–195, 2018. DOI: 10.31510/infa.v15i2.450. Disponível em: <https://revista.fatectq.edu.br/interfacetecnologica/article/view/450>. Disponível em: <https://revista.fatectq.edu.br/interfacetecnologica/article/view/450>. Acesso em: 19 novembro de 2022.
4. Medeiros, P. C. **Gestão Ambiental das Cidades**. Curitiba-PR, 2013. Disponível em: <http://proedu.mp.br/bitstream/handle/123456789/1379/Gestao%20Ambiental%20das%20Cidades.pdf?sequence=1&iAllowed=y>. Acesso em: 22 de agosto de 2020.
5. Oliveira, D. P. R. **Planejamento estratégico: conceitos, metodologia e práticas**. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2007.
6. Programa Cidades Sustentáveis. **Cidades Sustentáveis**. 2016. Disponível em: <http://www.cidadessustentaveis.org.br/>. Acesso em: 20 de agosto de 2022.
7. Rezende, D. **Planejamento Estratégico para Organizações: Públicas e Privadas**. 1. ed. Rio de Janeiro: Brasport, 2008.



8. Roesse, A., Rezende, G. B. M. **Diagnóstico participativo: um modelo para planejamento estratégico de bairros rumo às cidades sustentáveis.** Disponível em: http://engemausp.submissao.com.br/20/anais/resumo.php?cod_trabalho=207. Acesso em: 29 de Outubro de 2022.
9. Sousa, I, Silva, D, Nunes, M, Rufino, R, Capparelli, T. **Diagnóstico ambiental em área urbana: estudo de caso no bairro Planalto Paraíso na cidade de São Carlos-SP.** 2014. Disponível em: https://www.researchgate.net/publication/320011921_Diagnostico_ambiental_em_area_urbana_estudo_de_caso_no_bairro_Planalto_Paraíso_na_cidade_de_Sao_Carlos. Acesso em: 11 de agosto de 2020.
10. Verdejo, M. E. **Diagnóstico Rural Participativo: Guia Prático DRP.** Brasília: MDA/SAF/DATER-II.